

Fernando Pessoa

## **Ao partido republicano vieram ligados também homens com responsabilidades...**

### Considerações pós-revolucionárias

Ao partido rep[ublicano] vieram ligados também homens com responsabilidades (...), e mesmo administrativas, no extinto regime. Esses homens são influências péssimas porque retardam a moralização, exercendo — como eles lá sabem e a nós não importa — tratando, como é natural, de obter a impunidade.

As forças retrógradas na rep[ública] são, pois, de 3 ordens.

- (1) Indivíduos ligados por responsabilidade [...] ao extinto regime;
- (2) Indivíduos ligados por carácter — devido a incompetência palavrosa, e a [...] (...) da ostentação, à [...] e à intriga — ao antigo regime, em que esses vícios eram típicos;
- (3) Indivíduos ignorantes que não apreendem bem a situação política e a conduta social adaptada ao momento; [...] instintivamente, como o faz a maioria do povo (entre os 3º, os grevistas — ou muitos deles).

O processo de (...) é em ir lentamente eliminando os primeiros e segundos, tanto republicanos pré como pós-revolucionários, saindo dentre os aderentes, [...], de entre os não aderentes, os homens úteis e sãos. (V. outros argumentos relativos aos que se adaptam ao meio monárquico e os que não.)

Quanto aos terceiros, não há nada a fazer senão deixar correr as coisas, porque esses de per si entrarão lentamente na ordem, sob a pressão gradual, particular e doutrinária [?] da maioria do povo. A dificuldade está em não os imitar indevidamente, porque eles são excessivamente estúpidos — desintegrados pelo socialismo do sent<sup>o</sup> integral do republicanismo — sem também mostrar ante eles uma fraqueza que poderia ulteriormente ter maus resultados (...) São estes homens os (...) das revoluções; com o entrar do período revolucionário [...].

s. d.

**Da República (1910 — 1935)** . Fernando Pessoa. (Recolha de textos de Maria Isabel Rocheta e Maria Paula Mourão. Introdução e organização de Joel Serrão). Lisboa: Ática, 1979: 19.